

CRISE HÍDRICA

Situação crítica suspende fornecimento de água em Tangará

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Por conta da baixíssima vazão no reservatório de água do rio Queima Pé, o município de Tangará da Serra passou todo o dia de ontem, 09, sem água. O abastecimento foi suspenso pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae) ainda pela manhã, em consequência da necessidade de economia emergente de água e insuficiência de distribuição.

O diretor do Samae, Wesley Lopes Torres, explicou a situação terrível pela qual os reservatórios se encontram.

“Tratando até 270 litros, conseguimos abastecer a cidade. Hoje, estamos tratando 100 litros e aí não conseguimos abastecer. Não estamos conseguindo encher a caixa d’água, pois está recebendo 100 litros por segundo e precisamos de no mí-

nimo 250 litros”, disse o diretor.

A estiagem acentuada e a falta de chuvas em 2016 torna a situação ainda mais dramática. Tangará da Serra passa por uma das maiores secas de sua história, uma vez que a média de chuva de janeiro a setembro é de 970 milímetros, mas neste ano, choveu apenas 332 milímetros no município. Wesley destacou a necessidade do máximo de economia possível por parte da população.

“Economia total! Hoje a água em Tangará é para tomar banho, fazer comida e para beber. Enquanto não chover, não tem água. Há 60 dias estamos captando água de represas que tem para cima (do queima pé), mas essas represas praticamente secaram”, afirmou.

Conforme o diretor, um possível trabalho de caráter paliativo que amenizaria o quadro, seria distribuição de água



Situação crítica suspende fornecimento de água em Tangará

por pontos distintos do município.

“Nós temos a cidade dividida em 3 pontos. Com a quantidade de água que estamos tratando, conseguimos atender um ponto por dia, ou seja, se eu aten-

der uma região hoje, as outras vão ficar dois dias sem água. A menos que chova, será assim”, pontuou.

O Samae publicou em nota que a situação é vivida de forma semelhante por 21 municí-

pios das regiões Centro-Oeste e Norte do país. A nota diz ainda que a situação deve ser enfrentada com maturidade, deixando para trás questões relacionadas às eleições, cuja temática foi amplamente aborda-

da pelos candidatos ao executivo.

Desde 04 de Agosto deste ano Tangará vive sob estado de racionamento devido ao momento crítico. Caso não chova, o agravamento será iminente.



ACREDITAMOS NA

MUDANÇA

COMO INÍCIO DA

transformação.

MATRÍCULAS ABERTAS



ATEC
SISTEMA DE ENSINO
POLIEDRO